

CADERNO TÉCNICO & CIENTÍFICO

Nº 111
JUL/AGO
2016

VOLUME
101



NOVO IOS10: UMA VISÃO GERAL E DETALHES SOBRE OS RECURSOS DE ACESSIBILIDADE PARA IPHONE E IPAD

Página 5

DOENÇAS RARAS – QUAIS SÃO E POR QUE SÃO CHAMADAS DESSA FORMA ?

Página 3

BARREIRAS HISTÓRICAS E ENTRAVES DA COMUNICAÇÃO COM SURDOS NO BRASIL

Página 2

BARREIRAS HISTÓRICAS E ENTRAVES DA COMUNICAÇÃO COM SURDOS NO BRASIL

Por Wiliam Machado

Embora estejamos no terceiro milênio, vivendo em país signatário da Convenção das Nações Unidas sobre Direitos da Pessoa com Deficiência (PcD), inclusive tendo-a sancionada através de Decreto presidencial, a comunidade surda brasileira ainda amarga absoluta exclusão do direito à comunicação e informações de relevante interesse para toda a população. Basta que paremos para observar que as emissoras de TV não se dispõem oferecer janela para tradução simultânea, para a Língua de Sinais Brasileira – Libras, de modo que os surdos também possam se beneficiar, interessar, e se manter informados do que é fundamental para todos.

Mesmo que as programações televisivas apresentem recursos de legenda, deve-se refletir sobre sua pouca importância e prática



para os surdos, pois, mesmo alfabetizados não se utiliza a mesma lógica de elaboração das suas ideias e

compreensão da linguagem escrita, como os ouvintes. A maneira de organizar seus pensamentos e a forma como se expressam é focada em sinais, símbolos e movimentos faciais/corporais, não baseada na organização e funcionamento lexical dos ouvintes.

Há muito que a comunidade surda se sente inferiorizada, por isso, vive reclusa em seu queto, como mecanismo de defesa para preservar sua cultura e visão do mundo. Pesquisador da saúde, reabilitação e inclusão social da PcD, tive oportunidades de orientar pesquisas de mestrado que abordaram a temática comu-

nicação com surdos, desde o que os próprios pensam em relação à comunicação com profissionais de saúde, aos conteúdos de ensino e formas de aprender a se comunicar com surdos na graduação.

Quando ao atendimento nas redes de serviços públicos de saúde da Região Metropolitana do Rio de Janeiro e cidades do interior, eles manifestaram descontentamento e frustração por não conseguir que as equipes os atendessem em suas necessidades, prestando-lhes cuidados compatíveis com seus quadros de doença. Deficitárias também estão as abordagens desenvolvidas nos Cursos de Graduação dos profissionais de saúde, bem como superficiais nos cursos de formação de magistério e especializações em “educação inclusiva”.

Não havendo preparo nos cursos de formação profissional, o que se pode ver são improvisações através do uso de fracassadas estratégias alternativas de comunicação para com surdos, como se fossem eles que tivessem dever de se adequar aos nossos improvisos. Inversão de valores imposta pela maioria ouvinte, que traz em si marcas do preconceito, discriminação, exclusão, e se estende aos demais setores da sociedade, como praga, erva daninha.

Maioria ouvinte sem consciência cidadã, incapazes de atitudes e comportamentos sociais voltados para aceitação da diversidade, considerando que todos somos essencialmente diferentes, singulares, pois manifestamos de diversas formas a condição humana que nos habita.

Como disse o filósofo Aristóteles, todo ser humano é um universo. Nessa perspectiva, quem perde é a sociedade, por continuar alienada quanto ao rico universo de significados do surdo, sobre a vida, o mundo, a ciência, a tecnologia, a comunicação. Tesouro a ser desvendado pela maioria ouvinte, a partir do

momento em que as barreiras do preconceito sejam eliminadas, que passemos a viver em condições de igualdade.

NUANCES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Após sete anos e meio atuando na gestão municipal de políticas públicas para idosos e pessoas com deficiência, percebo como esses dois segmentos da sociedade tradicionalmente subestimados, colocados de lado, nos planejamentos e execução dos serviços de saúde prestados à comunidade, reagem de forma surpreendente quando implementadas estratégias promotoras da qualidade de vida e estimuladoras da vontade de viver. Digo surpreendente, pelo fato de constatar como oportunidades transformadoras de vidas, no campo da saúde, inclusão social, esportes, lazer e educação, resgatam reações positivas para quadros antes tidos insuperáveis.

Mesmo que acometidos pelas doenças crônicas não transmissíveis, hipertensão arterial sistêmica e diabetes, as mais incidentes, idosos podem desfrutar de padrões positivos de longevidade com qualidade de vida, basta que lhes sejam garantidos acessos aos serviços de saúde, inclusão social em centros de convivência aparelhados com recursos humanos, materiais e equipamentos condizentes com suas necessidades. Contextos e ambientes que lhes desperte bem-estar e satisfação por se fazer presentes, construindo amizades, vínculos diversos, inclusive, sendo sensibilizados

ACESSE NOSSO SITE:

www.revistareacao.com

com histórias de vida compartilhadas pelos seus pares. Resgates de memórias já apagadas pela dinâmica cerebral em stand-by.

Não raro, deparo-me com idosos circulando na área de recepção do Planeta Vida, ou sentados nas longarinas, a conversar animadamente com um e outro, mesmo que seus agendamentos para os serviços que na unidade oferecemos apenas ocorram três horas adiante. Com toda dificuldade financeira que as três esferas públicas de governo passam nos últimos meses, sentimos imensa satisfação pelos obstáculos superados, barreiras transpostas para manter programas focados na valorização da vida de tantas pessoas.

Há também idosos que trazem seus netos com alguma deficiência para atendimentos com profissionais da unidade atuantes nos Programas de Reabilitação Física e Intelectual, outros que trazem crianças sem deficiência para atividades de ginástica artística, ou aulas de informática para crianças com deficiência, o que possibilita a integração construtiva através da rica troca de vivências individuais que acabam se tornando coletivas. Encontros deveras enriquecedores pelo despertar e abertura de mentes condicionadas pelo status quo, possibilitando que as diferenças desapareçam com aproximação das essências humanas ali presentes.



Prof. Dr. Wiliam César Alves Machado - RN, MsN, Ph.D
 Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
 Rua Silva Jardim, 5-Centro-Três Rios - RJ -
 CEP: 25805-160
 Celular: 55 -24 - 98108-1809; 55 - 24 - 99267-2895,
 Fixo: 55 - 24 - 22553392; 55 - 24 - 22555840
 wilmachado@uol.com.br; wily.machado@gmail.com
 http://www.facebook.com/wiliam.machado.10?ref=tn_tnmn
 Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/4087914502802277

DOENÇAS RARAS – QUAIS SÃO E POR QUE SÃO CHAMADAS DESSA FORMA ?

As doenças raras são caracterizadas por uma ampla diversidade de sinais e sintomas e variam não só de doença para doença, mas também de pessoa para pessoa acometida pela mesma condição.

O conceito de Doença Rara (DR), segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), é a doença que afeta até 65 pessoas em cada 100 mil indivíduos, ou seja, 1,3 para cada 2 mil pessoas

Na União Europeia, por exemplo, estima-se que 24 a 36 milhões de pessoas têm doenças raras.

No Brasil há estimados 13 milhões de pessoas com doenças raras, segundo pesquisa da Interfarma.

Existem de seis a oito mil tipos de doenças raras, em que 30% dos pacientes morrem antes dos cinco anos de idade; 75% delas afetam crianças e 80% têm origem genética. Algumas dessas doenças se manifestam a partir de infecções bacterianas ou causas virais, alérgicas e ambientais, ou são degenerativas e proliferativas.

Segundo o Ministério da Saúde, atualmente existem no Brasil cerca de 240 serviços que oferecem ações de assistência e diagnóstico. No entanto, por se tratarem de doenças raras, muitas vezes elas são diagnosticadas tardiamente. Além disso, os pacientes geralmente encontram dificuldades no acesso ao tratamento.

Principais características:

- As doenças raras geralmente são crônicas, progressivas, degenerativas e muitas vezes com risco de morte.
- Não existe uma cura eficaz existente, mas há medicamentos para tratar os sintomas.
- As doenças órfãs alteram diretamente a qualidade de vida da pessoa e, muitas vezes, o paciente perde a autonomia para realizar suas atividades. Por isso, causam muita dor

e sofrimento tanto para o portador da doença quanto para os familiares.

Conheça algumas doenças raras:

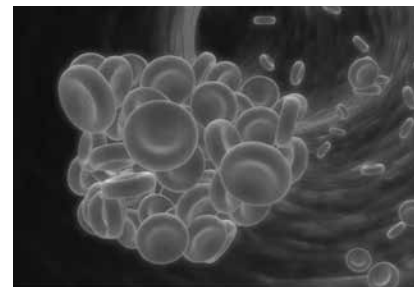
Doença de Gaucher: genética e hereditária, essa doença causa alterações no fígado e no baço. Os ossos ficam enfraquecidos e também podem ocorrer manchas na pele, cansaço, fraqueza, diarreia e sangramento nasal. A incidência da Doença de Gaucher é um caso em cada 100 mil pessoas e pode



Figura 4. Radiografia de ossos longos: lesões ósseas e fêmur com aspecto de frasco de Erlenmeyer

atingir tanto crianças quanto adultos. É difícil diagnosticá-la, pois os sintomas podem confundir a análise clínica. O tratamento é feito a partir de medicamentos indicados por um especialista.

Hemofilia: é um distúrbio genético que afeta a coagulação do sangue. A hemofilia é hereditária e provoca sangramentos prolongados tanto na parte interna quanto externa



LEIA E ASSINE:

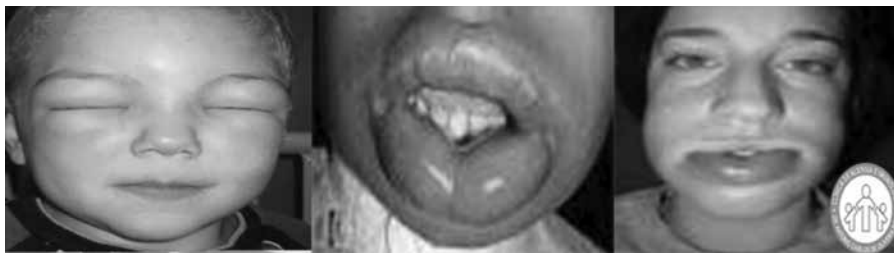
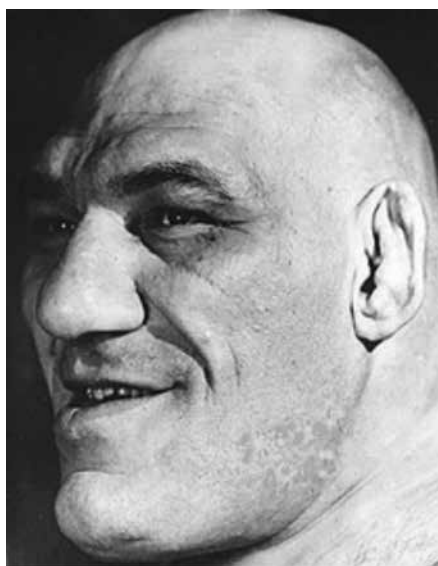
0800-772-6612 (ligação gratuita)

do corpo. Pode haver sangramento dentro das articulações, nos músculos, na pele e em mucosas. O tratamento é feito com medicamentos indicados por um hematologista.

Acromegalia: é uma doença grave que provoca aumento das mãos e dos pés e de outros tecidos moles do organismo como o nariz, as orelhas, os lábios e a língua. Diabetes, Insuficiência cardíaca, hipertensão, artrose e tumores benignos também são comuns de se desenvolverem em pessoas portadoras da acro-

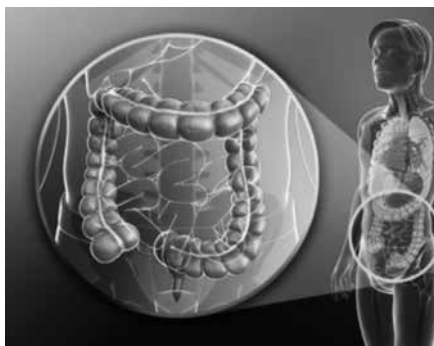


megalia. A cada ano, ela tem uma incidência de três a quatro casos por milhão. Além disso, se não tratada, pode levar à morte. No entanto, a maioria dos pacientes pode conviver com a doença, a partir de um tratamento com um especialista. As três formas de tratá-la são: medicamentos, cirurgia e radioterapia.



Angiodema Hereditário: é uma doença genética que provoca inchaços nas extremidades do corpo, do rosto, dos órgãos genitais, mucosas do trato intestinal, da laringe e outros órgãos. Além dos inchaços, outros sintomas são: náuseas, vômitos e diarreia. O diagnóstico da doença é feito por meio do histórico médico do paciente, além de exames laboratoriais, físicos e de imagem. O angiodema hereditário é uma doença rara que não tem cura, mas o tratamento para aliviar ou prevenir crises é feito com medicamentos indicados por um especialista.

Doença de Crohn: é uma doença inflamatória crônica que atinge o intestino e os casos mais graves podem apresentar entupimento ou perfurações intestinais. Enfraquecimento, dores abdominais e nas articulações, perda de peso, diarreia com ou sem sangue, lesões na pele, pedra nos rins e na vesícula são alguns dos principais sintomas. Ela atinge tanto homens quanto mulheres, principalmente entre



os 20 e 40 anos de idade e a incidência é maior em fumantes. Não se sabe ao certo quais são as causas dessa doença, mas há indícios de que ela surge por causa de problemas no sistema imunológico. Para fazer o diagnóstico é necessário realizar exames de sangue, clínicos, de imagem e analisar o histórico do paciente.

REFERÊNCIAS

APMPS

<http://www.apmps.org.br/site/index.php/politicas-publicas/146-brasil-tem-13-milhoes-de-pessoas-com-doencas-raras-diz-pesquisa>

EURORDIS – Rare Diseases Europe

<http://www.eurordis.org/content/what-rare-disease>
http://www.eurordis.org/sites/default/files/publications/Fact_Sheet_RD.pdf

European Commission

http://ec.europa.eu/health/ph_threats/non_com/docs/portugal.pdf

Raríssimas – Associação Nacional de Deficiências Mentais e Raras

http://lr.rarissimas.pt/pt/doencas_raras/377/0/doencas_raras
http://www.rarissimas.pt/media/files/pr06.pdf_1356009648.pdf

Associação Nacional de Doenças Raras e Crônicas

<http://www.associacaoandora.org/doenca-de-gaucher.html>

Federação Brasileira de Hemofilia

<http://www.hemofiliabrasil.org.br/hemofilia/o-que-e/>
<http://www.hemofiliabrasil.org.br/hemofilia/tipos-de-tratamento/>

FEDRA – Federação das Doenças Raras de Portugal

http://www.fedra.pt/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=38&Itemid=69

Serviço de Genética Médica - Complexo Hospitalar Universitário da Universidade Federal da Bahia (HUPES-UFBA)

<http://www.genetica.hupes.ufba.br/node/224>

* Artigo extraído do site: <http://www.pfizer.com.br/noticias>

NOVO IOS10: UMA VISÃO GERAL E DETALHES SOBRE OS RECURSOS DE ACESSIBILIDADE PARA IPHONE E IPAD.

A Apple anunciou (junho/2016) o novo sistema operacional iOS10 para iPhone/iPad. Embora a versão disponibilizada seja de testes e direcionada aos desenvolvedores (a ser liberada ao público no final de 2016), já está gerando muitas discussões e comentários na Internet, devido aos novos recursos e mudanças no uso dos dispositivos.

Como toda nova versão de software, é importante avaliá-la sob a ótica da acessibilidade, porque do mesmo modo que melhorias são implementadas, novas barreiras podem ser criadas para os usuários, principalmente aqueles com deficiência, seja ela visual, auditiva, cognitiva, motora e outras. Estes usuários correm inclusive o risco de ver diminuída ou mesmo anulada a sua autonomia na utilização de alguns recursos.

Neste artigo destacamos oito itens do iOS10 que consideramos mais suscetíveis a conflitos com a acessibilidade, são eles:

1. Tela Bloqueada
2. Central de controle
3. Home
4. Opções de acessibilidade
5. SIRI
6. Teclado melhorado
7. Mapas e Músicas
8. Mensagens e Fotos

Nota: no texto, quando falamos direita, es-

querda, a cima ou a baixo, estamos supondo o iPhone no sentido vertical com o botão HOME na parte inferior.

1. TELA BLOQUEADA

No iOS10 a tela bloqueada foi totalmente redesenhada, e as principais novidades são:

a) Ativação do dispositivo: Não será mais preciso tocar no botão HOME para “acordar” o iPhone. O equipamento vai detectar que você fez um movimento com ele (para cima, como se tivesse levando-o aos olhos para ler), e a tela inicial (aquela bloqueada) será apresentada.

b) Notificações: Os alertas, que você recebe das apps na tela ainda bloqueada, como por exemplo as mensagens recebidas do WhatsApp, Facebook, ou de qualquer outra app que você programou para receber ao ativar o dispositivo, vão continuar existindo da mesma forma, porém com novo layout. No iOS10 elas estarão organizadas em blocos separados, bastante distintos, o que facilitará a sua leitura por todos os usuários, mas principalmente por aqueles com deficiência cognitiva, que muitas vezes se confundem quando visualizam telas com excesso de informações.

c) Outra novidade nas Notificações é que o usuário poderá interagir com elas diretamente nesta tela, sem ter que desbloquear o dispositivo e ir até a respectiva app. É um recurso interessante, já que agiliza o processo de responder uma notificação recebida. Resta saber como será solucionada a questão de segurança. Será que qualquer pessoa poderá pegar o meu celular, ainda bloqueado, e responder as minhas notificações? A conferir!

d) Atenção para os novos gestos para navegar: Nas versões anteriores, para desbloquear o dispositivo,



deslizava-se a tela da esquerda para a direita, de qualquer parte dela, e então um teclado virtual como título “Digite o Código” era apresentado para o usuário inserir sua senha de acesso.

e) A partir de agora, a navegação por gestos muda: ao deslizarmos a tela bloqueada da esquerda para a direita, serão apresentadas as notificações das widgets, como previsões do tempo, informações sobre Bolsa de valores, e outros alertas que o usuário porventura tenha programado para receber.

f) Para desbloquear: Na tela bloqueada, o botão (slider) “Deslize para desbloquear,” simplesmente sumiu! E, convenhamos esse passo era mesmo inútil!

g) No iOS10, o desbloqueio será feito acionando-se o botão HOME, e a tela “Digite o código” será apresentada. O desbloqueio, então, poderá ser feito de duas formas: digitando o código através do teclado virtual, ou com a impressão digital, se o dispositivo permitir e o usuário tiver cadastrado a sua impressão digital previamente.

2. A CENTRAL DE CONTROLE

Esta é a área para acesso rápido que pode ser acionada ainda com a tela bloqueada ou a qualquer momento, bastando deslizar os dedos na tela a tela de baixo para cima. Lá encontra-



LEIA E ASSINE:

0800-772-6612 (ligação gratuita)



mos atalhos para definir o tipo de conexão (avião, wifi etc.), a iluminação da tela, controles de música, lanterna, relógio, calculadora e câmera.

No iOS10, o layout da Central de Controle foi redesenhada para facilitar a visualização dos

controles. As funcionalidades foram separadas em blocos distintos tornando mais fácil ligar, desligar e ajustar as opções. A área de música foi separada em um novo painel que pode ser acessado deslizando da direita para a esquerda. Agora, há mais espaço para os controles da música (parar, reproduzir, etc.) e



muitos usuários, mas principalmente aqueles que tiverem algum tipo de dificuldade motora e/ou cognitivas.

Algumas das funcionalidades da Central de Controle ganharam opções que podem ser acionadas nesta mesma tela, como por exemplo: ao tocar em “iluminação”, o usuário já pode selecionar se quer baixa, média ou alta, sem precisar entrar na app. Outro exemplo é a opção câmera. Neste mesmo lugar o usuário poderá selecionar se quer tirar uma foto, filmar ou mesmo tirar uma selfie!

3. HOME

A tela Home (onde as apps são selecionadas) continua com o mesmo layout. A grande novidade agora é que podemos remover também aquelas apps que já vêm instaladas de fábrica, mas que não utilizamos. Nos sistemas anteriores era impossível remove-las, o que é um grande inconveniente porque, além de ocuparem espaço de armazenamento, perdiam-se muito tempo com suas atualizações desnecessárias.

Outra vantagem é que removendo as apps desnecessárias diminuiu-se a quantidade de informações da tela HOME, e uma tela mais “limpa” será mais fácil de ser usada por pessoas com deficiência cognitiva, para principiantes no uso do equipamento (crianças, idosos) e também para usuários que utilizam leitor de tela, que precisam “varrer” todas as apps, até encontrar aquela que procuram.

Se o usuário mudar de ideia e quiser reinstalar alguma app removida, bastará baixá-las novamente a partir do Apple Store.

4. NOVIDADES NAS OPÇÕES DE ACESSIBILIDADE

Os recursos de acessibilidade, acionados entrando em Ajustes-> Geral-> Acessibilidade, foram ampliados e melhorados. Alguns destaques:

a) Para pessoas com deficiência visual total: No iOS10 será possível especificar como o leitor de tela VoiceOver deve pronunciar determinadas palavras. Foi incluída uma nova opção Áudio, que permite enviar som para múltiplas fontes, como por exemplo: enviar o som do VoiceOver para uma fonte de áudio enquanto a música é enviada para outra. A

conferir!

b) Para pessoas com baixa visão: Não será mais necessário baixar apps para fazer com que a câmera do iPhone/iPad funcione como uma lupa, pois esta funcionalidade fará parte das opções Acessibilidade (“Magnifier”). Com este recurso o usuário poderá, por exemplo, ampliar textos de qualquer objeto. As opções de luminosidade, autocontraste e filtro de cor possibilitarão fazer ajustes adicionais de acordo com as necessidades visuais do usuário.

Nota: não confundir com a opção de acessibilidade “Zoom”, que amplia o conteúdo que está na tela do dispositivo.

c) Para pessoas daltônicas ou com baixa visão: Agora existem mais opções para adequarmos as cores das telas do iPhone/iPad. Além do recurso de trocar cores por escala de cinza, teremos opção para trocar cores, intensidade e tom das telas e dos ícones que representam as apps. Em Ajustes-> Geral-> Acessibilidade a nova opção: “Display Accommodation”, será possível trocar cores vermelho por verde (para atender usuários com Protoperia), verde por vermelho (deuteranopia) e azul por amarelo (tritanopia). É possível também trocar as cores de fundo da tela.

d) Para pessoas disléxicas ou com dificuldade de leitura: O recurso “Fala” ganhou novas habilidades no iOS10. Além de ser mais fácil selecionar o texto a ser falado, as palavras serão destacadas na medida em que forem faladas, assim como acontece quando pedimos que a tela toda seja falada (deslizando dois dedos de cima para baixo).

O novo recurso de áudio que fala as letras enquanto se digita, permitirá que a pessoa perceba um erro imediatamente. As palavras e letras que são sugeridas no teclado virtual (predição de palavras) também poderão ser faladas em voz alta.

e) Para pessoas surdas: Muitas organizações oferecem (por lei) um número 0800 para ligações de pessoas surdas que utilizam um terminal telefônico especial, conhecido como TTS ou TTY em inglês. Este telefone especial tem um teclado alfanumérico e um visor acoplado, que permite à pessoa com deficiência auditiva ou de fala digitar uma mensagem de texto e, através de uma telefonista, se comunicar com outras pessoas. Nas versões anteriores



também para as informações daquela que está tocando (como título, nome do cantor etc.). Estas modificações certamente irão beneficiar

do iPhone, o usuário surdo podia transformar seu celular em um telefone TTS acoplando a ele um acessório especial de hardware.

No iOS10, esta funcionalidade será feita através de software e portanto não será mais necessário comprar qualquer acessório específico.

f) Para pessoas com mobilidade limitada: existe uma grande variedade de possibilidades para que usuário com mobilidade reduzida possa navegar e interagir com o iPhone/iPad. Em Ajustes-> Geral -> Acessibilidade-> Controle Assistido define-se o tipo de interação desejada que pode ser: através de acionadores externos, com toques especiais na tela ou mesmo com o uso da câmera (mouse ocular). Com estes recursos o usuário com deficiência motora pode selecionar textos, arrastar itens, digitar, jogar, virar páginas de um livro digital ou até mesmo desenhar. O iOS10 terá mais opções para configurar os controles de navegação. Será possível também o usuário usar seu iPhone/iPad, com os acionadores que está acostumado, para controlar outros dispositivos, como por exemplo uma AppleTV.

g) Para pessoas surdocegas: A app Telefone ganhou a habilidade de fazer a transcrição do voicemail. Com este recurso uma pessoa surdocega, poderá, por exemplo, ler suas mensagens de voz em uma linha braille, ou seja, como texto!



5. SIRI: COMANDOS POR VOZ

SIRI, o recurso que permite o usuário executar atividades do dia a dia no seu celular através de comandos por voz, como por exemplo, fazer ligações telefônicas, enviar mensagens, informar as horas, digitar termos de busca na Internet, ligar ou desligar o leitor de tela, entre outros serviços, é uma ferramenta bastante útil principalmente para pessoas com deficiência visual.



Na nova versão, SIRI foi bastante melhorada, e a grande novidade é que o seu uso será ampliado, pois a Apple liberou o software para que desenvolvedores possam integra-la a suas apps. O usuário poderá, por exemplo, fazer uma chamada de taxi, fazer ligações no Skype, enviar mensagens no WhatsApp, tudo através de comando de voz. Contudo, certamente a integração com a SIRI em português será menor do que com o idioma inglês, ao menos no começo.

6. TECLADO MELHORADO

Para facilitar e otimizar o tempo de digitação, o sistema iOS oferece “predição de palavras”, isto é, junto com o teclado virtual



onde escrevemos textos, aparece um conjunto de sugestões de palavras, normalmente relacionadas com correções ortográficas. Este recurso é especialmente importante para pessoas com dislexia, dificuldade motora ou de escrita.

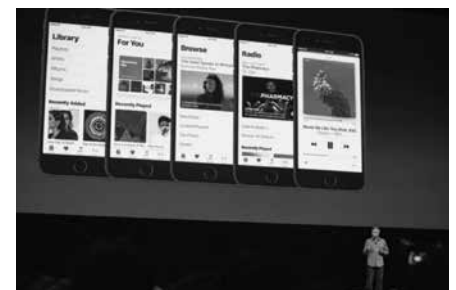
No iOS10, as sugestões serão ainda mais complexas pois serão também baseadas no contexto. Por exemplo, ao se digitar “o telefone de Joao é”, serão oferecidas como sugestões os telefones de contatos de nome “João” que o usuário por ventura tenha cadastrado.

Outra melhoria é que será possível digitar

textos com palavras de mais de um idioma sem precisar ficar trocando a configuração do teclado. O sistema será capaz de detectar automaticamente a mudança do idioma! Esperamos logo testar esse recurso em dicionários bilíngues, nos quais se exige alternância frequente de idiomas.

7. MAPAS e MUSICAS

As apps Mapas e Musica foram redesenhadas, ganharam uma interface mais “limpa” e, portanto mais fácil de usar. A app Mapas assim como a SIRI, foi liberada para desenvolvedores e provavelmente vamos ver cada vez mais esta app ser integrada a outras. Um exemplo de aplicação poderia ser: localizar um destino em Mapas e, sem sair da app, aproveitar para chamar um serviço de taxi ou Uber, ou então localizar um restaurante e já fazer reserva de mesa...



A app Musica ganhou, entre outras funcionalidade, um espaço para as letras das músicas!

8. MENSAGENS E FOTOS

Estas apps ganharam muitos recursos. Na Mensagem o usuário poderá incluir animações, efeitos especiais, emojis



maiores(figurinhas), fazer anotações em fotos, criar desenhos e um monte de outras

LEIA E ASSINE:

0800-772-6612 (ligação gratuita)

pirotecnias. Existe até uma ferramenta que troca palavras em textos por emojis!

A app Fotos será capaz de reconhecer imagens, rostos, objetos e cenários e organizá-las segundo critérios do usuário, que poderá montar álbuns, como por exemplo: reunir, automaticamente, todas as fotos de uma determinada pessoa.

Resta saber como ficará a acessibilidade desse dinamismo todo. A conferir!

FINALIZANDO...

Existem ainda muitos detalhes da iOS10 e muito material informativo na Internet, visto que esta é a maior atualização já feita pela Apple.

É, portanto, importante que os usuários, principalmente aqueles com deficiência que são grandes usuários desses dispositivos, tenham uma boa ideia do que está por vir e possam decidir com mais segurança se vale a

pena trocar a versão quando ela for liberada ao público, ou mesmo se vale a pena comprar um novo dispositivo Apple, visto que os modelos mais antigos do iPhone e iPad não serão compatíveis com o iOS10. Os modelos a serem descontinuados serão: iPad 2, iPad 3ª geração, iPad mini, iPhone 4s e iPod touch 5ª geração.

Em Referências, relacionamos alguns artigos e vídeos interessantes sobre as novidades do iOS10. Ressaltamos ainda que a versão liberada atualmente é de testes e que ajustes são esperados.

REFERÊNCIAS:

1. “Tem um iPhone 4S? Então não espere ter o iOS 10 no seu iPhone”: <https://pplware.sapo.pt/gadgets/ipad/iphone-4s-nao-espere-ter-o-ios-10/>
2. Apple Previews New Accessibility Features Set to Come Later this Year in iOS, watchOS, tvOS, and macOS: <http://www.applevis.com/blog/apple-apple-tv-apple-watch-assistive-technology-ios-mac-os-x-news/apple-previews-new>
3. Vídeo em inglês: 75 new iOS 10 features / changes!: <https://www.youtube.com/watch?v=Z3LTiUoTU8>
4. OS 10: pontos negativos e positivos do novo sistema do iPhone e iPad: <http://www.techtudo.com.br/noticias/noticia/2016/06/ios-10-pontos-negativos-e-positivos-do-novo-sistema-do-iphone-e-ipad.html>
5. Videom inglês: iOS 10's Overhauled Lock Screen: https://www.youtube.com/watch?v=_36LnpCoWoY
6. Novidades do iOS 10 quanto à acessibilidade: <http://dicasapple.com/novidades-do-ios-10-quanto-a-acessibilidade/>

REVISTA NACIONAL DE REABILITAÇÃO 

REAÇÃO

30 anos

INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, MOBILIDADE REDUZIDA, FAMILIARES E PROFISSIONAIS DO SETOR



Grandes diferenciais para você!
A única com os exclusivos Caderno Técnico & Científico e Caderno de Cidades

confira as condições para pagamento no boleto

ASSINATURA ANUAL

De: R\$ 115,00
Por: R\$ 105,00
ou 3X R\$ **35,00**

ASSINATURA BIANUAL

De: R\$ 180,00
Por: R\$ 165,00
ou 3X R\$ **55,00**

confira as condições para pagamento no boleto

DIGA QUE VIU ESSE ANÚNCIO NA AGENDA PORTADORA DE EFICIÊNCIA E GANHE 1 EXEMPLAR DO LIVRO *Válido somente para assinatura bianual*

*Sujeito à disponibilidade de estoque

LIGUE GRÁTIS

0800-772-6612

www.revistareacao.com.br



facebook.com/revista.reacao



twitter.com/revista_reacao



Lucy Gruenwald: consultora, palestrante e sócia proprietária da LBG Informática, empresa com foco em trabalhos de Acessibilidade Digital.



Cristiana Cerchiarri que atua na área de Educação Inclusiva e é deficiente visual.

Email: contato@lbgacessibilidade.com.br Site: www.lbgacessibilidade.com.br

ACESSE NOSSO SITE:
www.revistareacao.com